



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

1. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O curso ora proposto permite o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica. Concebido dentro da proposta de uma pedagogia sociointeracionista e fundamentado nos seguintes pressupostos:

- a. A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam na EPT, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- b. A necessidade da formação de um profissional que possa atuar em diversos níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica como professor, pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos, e formulador e executor de políticas públicas;
- c. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na esfera educativa da EPT, sustentando sua prática pedagógica nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade ante as exigências crescentemente adaptativas.

2. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

Nos termos do artigo 1º do Decreto nº 5.622/2005, a educação a distância, modalidade de oferta do curso aqui proposto, caracteriza-se como mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. Ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, promovendo a amplificação de habilidades e competências de seletividade, criatividade, proatividade, pois

A educação a distância com a incorporação das tecnologias da informação e comunicação flexibiliza as relações entre tempo e espaço, propicia interação entre pessoas e destas com as informações disponibilizadas e com as tecnologias em uso, amplia o acesso às informações hipermidiáticas continuamente atualizadas, emprega mecanismos de busca e seleção de informações, permite o registro de processos e produtos, a recuperação, articulação e reformulação da informação, favorece a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos, cria espaços de representação e produção de conhecimento (ALMEIDA, 2009).

Estes recursos são plenamente confirmados com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que expande a prática educacional como a ação dialética entre professor e aluno, fazendo uso dos recursos de comunicação para viabilizar e aperfeiçoar a relação Professor-Aluno-Saber. O uso dos recursos de comunicação, providos pelas diversas mídias (impressa, em vídeo ou digital), tem o viés de potencializar o processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo e ampliando a recepção sensorial do aluno, para assim facilitar a apreensão dos conteúdos e permitir a construção do conhecimento, em espaço de tempo e lugar mais adequados às exigências de disponibilidade do educando.

O processo educativo consiste na perspectiva sociointeracionista e na autoaprendizagem, a partir das orientações do curso em momento presencial o aluno conduz o seu próprio processo de aprendizagem tendo



como base estratégias e momentos de aplicação de conceitos e experiências além da utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

O AVA é criado na plataforma do Moodle, destinando-se aos cursos a distância e para as atividades complementares e de extensão. A plataforma congrega as ferramentas de interação e realização das atividades de percurso, tais como o fórum, a tarefa, o chat, o questionário e todas as demais, disponíveis no (AVA), propostas para o desenvolvimento de atividades contextualizadas e de experiência prática ao longo do processo de formação. Somam-se ao processo os recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, tais como: vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores, tutores e alunos, biblioteca virtual e conteúdo da Web, possibilitando aos cursistas o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, a facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Portanto, esta modalidade de educação a distância é assim composta:

- Momentos Presenciais: exposição e discussão dos conteúdos tendo como suporte o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Ensino do Docente e o material didático. Serão ministradas por professores mestres e doutores com o objetivo de conduzir e orientar os alunos/professores nesse processo, como apoio dos tutores presenciais e a distância para esclarecimentos complementares; sendo a avaliação final preponderante neste processo relacional de presencialidade.
- Estudos a Distância: Os estudos a distância estarão apoiados em atividades complementares - as atividades de percurso.
- Atividades de Percurso (AP): são atividades avaliativas desenvolvidas ao longo da disciplina e que visam a complementação dos estudos.

O curso se desenvolverá em três semestres letivos, sendo as aulas presenciais ministradas aos sábados. As aulas serão disponibilizadas no AVA, considerando as especificidades e diferença de fuso horário dos parceiros e ainda as aulas serão gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A integralização carga horária dos componentes curriculares será realizada da seguinte forma:

- 20% - no mínimo - sobre a carga horária teórica de cada componente curricular ocorrerá de forma presencial;
- carga horária restante - através do AVA.

As atividades presenciais nos Polos EaD serão compostas prioritariamente por:

- Exposição do plano de ensino da disciplina, oferecendo uma visão geral do componente curricular, incluindo objetivos, ementa, referências, forma de avaliação, entre outros;
- Apresentação do Ambiente Virtual, enfatizando o espaço reservado para o componente curricular;
- Introdução aos conteúdos do componente curricular;
- Atividades avaliativas de cunho presencial.

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Na educação à distância, o modelo de avaliação do estudante deve considerar seu ritmo e estilo de aprendizagem, de forma a ajudá-lo a desenvolver desempenhos ascendentes de competências, descritas por conhecimentos, habilidades e atitudes observáveis no contexto da EPT, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos no curso.

Nos encontros presenciais serão utilizados principalmente métodos e instrumentos como: observação, provas/testes individuais e coletivos, desenvolvimento de projetos e apresentação do trabalho final.

Os resultados quantitativos serão traduzidos em notas numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), estando aprovado o estudante que obtiver uma média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oportunizará aos alunos discussões coletivas para o desenvolvimento de um estudo a ser apresentado publicamente. O resultado da execução do referido projeto poderá ser um trabalho monográfico ou um produto (documentaria, desenvolvimento de nova tecnologia, elaboração de projeto de execução e/ou intervenção), conforme Normas da ABNT. A Banca Avaliadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional será concedido ao aluno o prazo de, no máximo 30 dias corridos a contar da data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da Banca Avaliadora.

Ocorrerá ao longo de cada componente curricular, quando serão avaliadas as competências que os estudantes estão desenvolvendo. São feitas por meio da participação em atividades previstas no ambiente virtual de aprendizagem e durante os encontros presenciais. A avaliação da aprendizagem nos encontros presenciais deverá priorizar a realização, por parte dos estudantes, de atividades que exijam aplicabilidade do conhecimento e práticas realizadas em sala de aula (originárias do estudo virtual). Deve considerar a apropriação dos conteúdos, a apropriação e aplicação da concepção metodológica de métodos e técnicas participativos e suas variações, e apropriação e aplicação de modelo de participação coletiva. A menção da avaliação ao longo do componente curricular corresponderá a 60% do valor da nota e os outros 40% corresponderão à avaliação escrita, que deverá ocorrer ao final de cada encontro presencial. A avaliação final do Curso consiste na apresentação de um Trabalho de Conclusão do Curso — TCC.

1. AVALIAÇÃO DO CURSO

As dimensões de avaliação do curso são a avaliação de desempenho dos tutores/professores e a avaliação da coordenação. A avaliação de desempenho dos tutores/professores será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário específico, quando serão avaliados aspectos como vinculação teoria/prática, atividades pedagógicas atuais e exequíveis, capacidade de motivação, dentre outros. A avaliação da coordenação será feita por 25 % de estudantes e por todos os professores que atuam no curso. Deverá avaliar a capacidade de resolução de problemas, organização e empatia da coordenação.



2. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO

O aproveitamento nas disciplinas será avaliado a critério do professor, de acordo com as características de cada disciplina e a legislação educacional vigente.

Ao concluir todas as etapas do curso com 70% de aproveitamento e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno fará jus ao título de Especialista em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica. O certificado será expedido pelo Instituto Federal do Amazonas, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007. O controle da documentação escolar deverá obedecer ao disposto na Lei nº 12.527, bem como com as normas internas relativas ao registro escolar da instituição de ensino ofertante.

Apenas será concedido o certificado ao aluno que obtiver, no mínimo nota 6,0 (seis) e frequência de 75% (nas atividades presenciais) em todas as disciplinas do Curso e no TCC, conforme disposto no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.

Disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outras instituições ou no próprio IFAM poderão ser aceitas mediante aprovação de Banca Avaliadora organizada para este fim. Tais disciplinas somente serão aceitas se tiverem sido cursadas há até 5 anos em temática pertinente à área e/ou subárea do Curso e atendendo à legislação do Conselho Nacional de Educação-CNE.

6. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

- Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes.
- Promover a ênfase na relação dos conhecimentos cinéticos e técnicos, assim como com o mundo do trabalho.
- Desenvolver ações que consolidem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o processo educativo de caráter crítico-reflexivo com atitude orientada pela e para a responsabilidade social.
- Promover a integração entre a educação profissional e tecnológica e a educação básica, através dos eixos de verticalidade e horizontalidade.
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem a partir da problematização e da mediação, visando à formação crítica, humanística e a competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes.
- Estabelecer relações entre estado, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura, formação humana e educação.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



O Trabalho de Conclusão de Curso constituirá em apresentação e defesa de intervenção pedagógica realizada pelo estudante em instituição de educação profissional e tecnológica, na forma de trabalho monográfico ou um produto (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia, elaboração de projeto de execução e/ou intervenção), conforme Normas da ABNT.

De acordo com o art. 6º da Resolução CNE/CES N°1 de 08/06/2007, a elaboração do TCC da pós-graduação deverá ser individual, bem como a sua defesa pública também deverá atender à exigência de ser individual e presencial.

A defesa será feita por banca examinadora composta pelo orientador e dois professores, podendo ser presencial ou por meio de vídeo. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional será concedido ao aluno o prazo de, no máximo 30 dias corridos a contar da data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da banca examinadora.

As linhas de pesquisa a serem exploradas serão:

- Educação Tecnológica;
- Educação de Jovens e Adultos,
- Legislação e Políticas da Educação Tecnológica,
- Tecnologias Educacionais
- Métodos e Técnicas do Ensino Profissional e Tecnológico.

11. MATRIZ CURRICULAR

O curso está estruturado em três eixos, em conformidade com a Resolução CNE/CEB n° 02/1997:

a. NÚCLEO CONTEXTUAL, visando à compreensão do processo de ensino aprendizagem referido à prática de escola, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações, como instituição, com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida.

b. NUCLEO ESTRUTURAL, abordando conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

c. NUCLEO INTEGRADOR, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso.

Quadro: Matriz Curricular



Quadro: Matriz Curricular

Núcleos	Componentes curriculares	Carga Horária	
		Teórica	Prática
Contextual	História, legislação e políticas da EPT no Brasil	40	0
	Currículo e trabalho na EPT.	40	40
	Gestão em EPT.	40	20
Estrutural	Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	40	40
	Tecnologias Educacionais	20	40
	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Extensão em EPT	20	20
Integrador	Projeto de intervenção e melhoria da prática docente em EPT (ensino, pesquisa e extensão).	20	80
	Relação com o mundo do trabalho	20	40
	Trabalho de conclusão de curso	20	20
Total		260	300
		560	

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso poderá ter as seguintes atividades complementares, dentre outras:

- Eventos de intercâmbio regional e nacional, que reúnam os docentes, tutores e cursistas dos polos e de outros cursos de especialização similares.
- Eventos de educação em que haja discussão das temáticas de EPT.
- Listas de discussão pela Internet, destinadas a fomentar trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas, tutores e professores do Curso, bem como destes com os seus pares nos demais polos de especialização;
- Extensão correlata a EPT.
- Participação em projetos de pesquisa na área de educação.
- Fóruns regionais e estaduais de PROEJA e EPT, entre outros.